



## O homem (re)inventado

*Peter Milanez da Silva*



Descrição de imagem: a imagem mostra uma pessoa transmasculina mastectomizada e que fez a faloplastia, de cabelo curto castanho e barba por fazer, sentada em uma pedra, com uma leve vegetação verde ao redor e um fundo azul galáctico. A pessoa lê um livro com a capa da HQ “Monstrans”, de Lino Arruda.



## O homem (re)inventado

*Peter Milanez da Silva*

Dizem que toda pessoa é uma colcha de retalhos.  
Se sou feito de retalhos, por que não sou uma pessoa?  
Mais um dentre os corpos rejeitados, descartados,  
feito de flores, soterrado para que se decomponha.

Sobre os ombros carregando a culpa  
dos que crêem que não se inventaram  
e que no mundo se estruturaram  
para exercerem o poder, não a escuta.

O mundo por séculos assim construído,  
não pelas mãos de Ceneu, mas pelo falo de Príapo,  
e mesmo assim é meu falo inventado  
que representa o pecado e o perigo.

Por isso hoje quero me sentar a sós comigo,  
ver meu monstro refletido no traçado de um amigo,  
amar meu passado, acariciar cicatrizes,  
vivenciar os tão negados momentos felizes  
de ser o homem-infinito  
que abraçou a falha,  
que rompeu com o ritmo,  
que foi seu próprio pai,  
também seu próprio filho,  
e que se contempla em sua mais pura natureza  
de ser além-homem, além-corpo, inexprimível.



Ano 8.d.C, Grécia: Ceneu aparece nos mitos gregos (LOPES, 2017, p.55). Talvez o primeiro registro literário da história do ocidente sobre um “homem trans” e sobre um ato de “transfobia”.

E tu, Ceneu, vou ter de te aturar? Ao meu olhar tu serás sempre uma mulher, sempre Cenis. Esqueceste do teu nascimento e da desgraça pela qual ganhaste tua recompensa – a que preço ganhaste a falsa semelhança com um homem. Lembre-se tanto de teu nascimento, quanto ao que te submeteste. Vá pegar o fuso [de uma roca de fiar] e o novelo de lã. [...] Deixe a guerra para os homens. (LOPES, 2017, p. 56 *apud* OVÍDIO, 1984, p. 214-215)

Ceneu foi Cenis, “filha” de Elato que, após sofrer um estupro por parte de Poseidon, teve concedido o desejo de “transformar-se” em um homem (LOPES, 2017 *apud* ACUSILAUS OF ARGOS, 2017) e, no trecho acima extraído de Ovídio, Ceneu tem sua identidade de gênero deslegetimada por um centauro que enfrenta em uma batalha.

Segundo Lopes (2017, p.53), há indícios textuais nos mitos gregos que denunciam uma mudança do matriarcado para o patriarcado antes ou durante o início da Grécia Arcaica, pois alguns desses textos que continham passagens sobre gênero misto, androginia, transgeneridade e intersexualidade, havendo a presença da aquisição de características consideradas femininas como plano de fundo, passaram a carregar uma alusão negativa a tal fenômeno devido à presença do feminino nessas figuras, evidenciando que esse havia passado a ser algo vergonhoso para tal sociedade.

### Referências bibliográficas

LOPES, Anchyses Jobim. Transexualidades: psicanálise e mitologia grega. Estudos de psicanálise, Belo Horizonte, n. 47, p. 47-71, jul. 2017. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-34372017000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-34372017000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13 de maio de 2022.